

Ministros debatem educação nas Américas

■ Índice de repetência no continente é pior do que o da Ásia

BRASÍLIA - O aumento da qualidade do sistema educacional será um dos principais temas de uma reunião entre 34 ministros e vice-ministros da Educação do continente americano, que começa hoje em Brasília. O secretário-geral da Organização dos

Estados Americanos (OEA), César Gaviria, que chegou ontem para o encontro, disse que os índices de repetência escolar ainda são muito altos no continente.

Gaviria explicou que são válidos os programas educacionais que se baseiam na ajuda financeira aos pais de crianças em idade escolar que não têm renda para manter os filhos na escola. "Mas isto tem que ser feito sem deteriorar mais ainda

o sistema público. Não podemos tirar o dinheiro do próprio sistema, afetando o seu funcionamento e a sua qualidade", disse.

Outro problema deste tipo de programa é o controle que precisa ser feito para direcionar o recurso para quem realmente necessita. Para Gaviria, seja qual for o sistema adotado, é necessário manter a qualidade.

O subsídio direto às famílias de

baixa renda tem sido defendido pelo candidato à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva. O governo federal utiliza o sistema em casos específicos para atender, por exemplo, as crianças que trabalham em carvoarias.

Lembrando que as desigualdades sociais afetam a qualidade do ensino à medida em que as crianças não tem alimentação adequada ou mesmo transporte para a escola, Gaviria res-

saltou que os índices de repetência refletem esta baixa qualidade. "O índice de escolaridade no continente é de cinco anos, enquanto a Ásia tem um índice de nove anos", disse.

Os sistemas educacionais do continente que têm colhido um bom resultado, segundo o secretário-geral, estão na Costa Rica, Uruguai, Chile e Argentina. Países como o Canadá e os Estados Unidos teriam problemas no conteúdo de

fasado de algumas matérias como matemática e ciências.

A reunião dos ministros de Educação foi uma decisão da II Reunião de Cúpula das Américas, realizada em abril do ano passado, em Santiago do Chile. O Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral, órgão vinculado à OEA, vai apoiar os ministros na formulação e implementação de um Programa Interamericano de Educação.